

2. MEMORIAL DESCRITIVO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as condições que regerão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução da Reconstrução do Ginásio Poliesportivo, de propriedade da Prefeitura Municipal de Jóia. A referida obra localiza-se no Assentamento Rondinha, no município de Jóia – RS.

Para a interpretação deste documento é imprescindível o acompanhamento dos Projetos em anexo.

2.1. SERVIÇOS INICIAIS

O projeto estrutural elaborado de acordo com os projetos existente e do Código de obras desta cidade é composto pela prancha número 09.

2.2. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS DA OBRA

O construtor deverá providenciar todas as instalações necessárias para proteger, dar segurança e condições de perfeita execução dos serviços a serem realizados na obra.

2.3. SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Serão estabelecidas todas as recomendações, com relação a Segurança e Medicina do Trabalho, contidas nas normas Regulamentadora (NR).

Ficará a cargo da empresa executora tal responsabilidade, bem como a fiscalização e distribuição de EPI's (equipamentos de proteção individual).

2.4. HIGIENE DO CANTEIRO

O canteiro de obras deverá permanecer organizado, limpo, com passagens livres e desimpedidas. As vias de circulação e passagens serão mantidas livres de entulhos, sobra de material, materiais novos, equipamentos e ferramentas.

O entulho e quaisquer sobras de materiais serão regularmente removidos. Por ocasião da remoção serão tomados cuidados especiais de forma a evitar poeiras e riscos eventuais. Não será permitido o acúmulo de entulho na via pública. A queima de qualquer material é proibida, tanto no interior da construção como no canteiro de obra.

Franciele T. M. Schmidt - Engenharia Civil CREA RS 167131

Obriga-se o Construtor a verificar a legalidade dos bota-foras utilizados. Alguns materiais, como lâ de vidro e cimento amianto e gesso podem contaminar o solo, motivo pelo qual requerem bota-fora especial.

2.5. ESTRUTURA METÁLICA

Como forma de travamento da estrutura do telhado, serão colocados pilares metálicos junto aos pilares em concreto existentes, conforme projeto estrutura prancha 09, visto que por razão da avaria ocorrida, a parede existente foi danificada.

A estrutura do telhado será metálica, fabricado 7 arcos – banzos paralelos, com apoio nas extremidades, sobre pilares de pré-moldados existentes. O banzo superior e inferior dos arcos serão em perfil “U” 120x65x4,25mm, e as diagonais serão em perfil “U” 110x50x2,65mm.

A estrutura deverá ser contraventada, de acordo com as especificações e posições indicadas no projeto. As vigas de travamento deverão ser fabricadas com banzos em perfil “U” 50x100x50x3mm e diagonais em perfil “U” 45x92x45x2,25mm aço A36, $F_y = 250\text{Mpa}$ e $F_u = 400\text{Mpa}$. Os ferros redondos dos tirantes terão diâmetro de $\frac{1}{2}$ ” para os contraventamento. As correntes rígidas para as terças serão de ferro cantoneira 1 x $\frac{1}{8}$ ”.

Todas as terças (cobertura de arcos, fechamento dos oitões e cobertura laterais) serão fabricados em perfil “U” enrijecido aço A36, $F_y = 250\text{Mpa}$ e $F_u = 400\text{Mpa}$, dimensões 17x40x100x40x17x2,65mm. A fixação das terças nas chapas “L” será através de parafusos auto-limpantes diâmetro $\frac{1}{4}$ ” x 25mm.

A estrutura do telhado será metálica, constituída por tesouras, com apoio em uma extremidade sobre pilares pré-moldados existente, na outra extremidade, com apoio sobre pilares metálicos novos. O banzo superior e inferior das tesouras serão em perfil “U” 100x50x3,35mm, e as diagonais serão em perfil “U” 92x50x2,65mm.

2.6. COBERTURA

A cobertura será composta de telhas AT 17/980, espessura 0,50mm em aluzinc, fixadas através de parafusos tipo telha-terça.



2.7. PINTURA

As superfícies a pintar deverão ter tratamento superficial com jato de granalha de granulometria 2.5, devendo ser feita uma pintura com tinta epóxi, com no mínimo 120 microns de espessura.

Para retoques de danos mecânicos ocorridos durante o transporte e montagem deverá ser providenciado o lixamento das áreas atingidas e efetuar os reparos constituindo todo o sistema exigido.

2.8. MOVIMENTAÇÃO E ALOCAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE AÇO NA OBRA

A movimentação das estruturas de aço na obra deverá ser feita de modo a obedecer aos seguintes requisitos gerais: As tesouras e arcos devem ser transportados, de preferência, na posição vertical, e suspensa por dispositivos colocados em posições tais que evitaria inversão de esforços a tração e compressão nos banzos inferior e superior, respectivamente. Deverão ser tomados cuidados especiais para os casos de peças esbeltas e que devam ser devidamente contraventadas provisoriamente, para a movimentação. A carga e descarga da estrutura deverão ser feitas com todos os cuidados necessários para evitar deformações que as inutilizem parcial ou totalmente e que resultem em custos adicionais.

Todas as peças metálicas devem ser cuidadosamente alojadas sobre madeirame espesso disposto de forma a evitar que a peça sofra efeito de corrosão. As peças deverão ser estocadas em locais que possuem drenagem de águas pluviais adequadas evitando-se com isto o acúmulo de água sobre ou sob as peças.

2.9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A instalação elétrica obedece ao projeto específico, e as exigências da RGE, na qual prevê que a enfição será de cobre, com revestimento antichamas, sendo a distribuição em eletrodutos de PVC no forro e quando embutidas na alvenaria. Serão utilizadas caixas de 5x10 de PVC, interruptores e tomadas tipo baquilete. A entrada de energia será a já existente.